

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE FOLHAS DE *Tarenaya aculeata* (L.) SOBRE A PREFERÊNCIA DE OVIPOSIÇÃO DE *Plutella xylostella* (L.)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: ENSINO –UEMS

MALAQUIAS, Mileny¹ (mileny.malaquias66@gmail.com); **DUARTE,** Bianca Ferreira² (biancaduarte.bf@gmail.com); **PAULA-SILVA,** Michele Castro³ (michelecastro.ufgd@gmail.com); **NOGUEIRA,** Cláudio Rodrigo⁴ (claudiornogueira@ufgd.edu.br); **CARDOSO,** Claudia Andrea Lima² (claudia@uems.br).

¹ – Graduação em Química Industrial, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul -Dourados;

² – Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados-MS;

³ – Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Naviraí-MS;

⁴ – Programa de Pós-graduação em Química, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS.

A mariposa *Plutella xylostella*, conhecida popularmente como traça-das-crucíferas é uma praga agrícola que afeta plantas da família Brassicaceae, como repolho e couve. Devido à resistência desenvolvida por insetos a inseticidas químicos, há um interesse crescente no uso de inseticidas botânicos para o controle dessa praga. Esses inseticidas derivados de plantas oferecem uma abordagem alternativa e mais sustentável para o manejo de pragas, minimizando os impactos ambientais e reduzindo a resistência a pesticidas. Considerando que entender o modo de ação do extrato que permitem que ele seja usado de forma mais eficiente, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do extrato aquoso das folhas de *Tarenaya aculeata* L. sobre o comportamento de oviposição de *Plutella xylostella* (L.). Discos foliares de couve foram imersos no extrato em uma concentração 6% por 1 minuto e deixados para secar durante 40 minutos em temperatura ambiente. Em seguida, os discos foram dispostos de forma cruzada e equidistante no interior de uma gaiola plástica e mantidas em laboratório a $25 \pm 1^\circ\text{C}$ e fotoperíodo de 12h. Em cada gaiola contendo um casal de adultos, foi adicionado um disco de papel filtro umedecido e mantido por 5 dias, a fim de manter a umidade e também limitar os quadrantes que seriam posicionados os discos. Posteriormente, foram adicionados quatro discos de couve com 4 cm de diâmetro, sendo dois discos referentes ao tratamento (imersos no extrato) e dois discos controle (imersos em água destilada). Foram realizadas 10 repetições. O casal foi alimentado durante todo este período com solução de mel a 10%. Os discos foram trocados diariamente e contabilizado o número de ovos depositados em cada substrato. Após 72 horas, foi contabilizado o número de larvas eclodidas. Os resultados mostraram que os discos tratados com o extrato aquoso da das folhas de *T. aculeata* apresentou diferença significativa comparado ao controle nos testes de preferência de oviposição. Os discos com o extrato tinham menor número de ovos comparado com ao controle (água destilada). Assim, podemos concluir que o extrato aquoso de folhas de *T. aculeata* é promissor para o de *P. xylostella* visto que apresentou uma alta taxa de supressão da oviposição, demonstrando potencial atividade inseticida que pode ser utilizado como uma alternativa eficaz para o controle dessa importante praga no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Bioinseticida, traça-das-crucíferas, interação inseto-planta.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) (MCPS, 71/700.088/2020), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (CALC, bolsa 312671/2021-0), PIBIC–UEMS e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.